

➤ **Parasha/Porção פקודי Pekudei (Registros) - Shemot/Êxodo 38:21 - 40:38**

Haftarah/Conclusão: 1 Melachim/Reis 7:51 – 8:21

Apresentação

- A última porção de Shemot/Êxodo nos conta sobre a prestação de contas de Mosheh a todo povo, os preparativos finais, a consagração e unção de todo o Mishkan/Tabernáculo e também dos sacerdotes, e por fim a inauguração com o erguimento do Mishkan/Tabernáculo e a Presença do Altíssimo se manifestou como uma Nuvem preenchendo todo o santuário.

- Durante toda a jornada deste livro, podemos acompanhar toda a construção do relacionamento do povo com o Eterno e também a constituição de Yisrael como tribos que formariam a nação que abriga uma Aliança imutável e que é fonte de bênção para todas as nações.

- A opressão no Egito, o chamado de Mosheh como o libertador, a revelação do Eterno, as dez pragas, a saída com milagre da abertura do mar, o maná, as primeiras tábuas quebradas, o pecado do bezerro de ouro, as segundas tábuas, a construção do Tabernáculo, entre outros eventos, são descritos como testemunho das realizações do Eterno para com o povo e a formação de todo o legado pelo qual o próprio Mashiach procede. O que vemos em Shemot/Êxodo não é apenas a história de Yisrael, mas a própria história de Mashiach.

הַזַּק הַזַּק וְנִיחָזֵק

Hazak, Hazak, venitchazek

FORÇA, FORÇA E QUE SEJAMOS FORTALECIDOS

➤ **Cheio da Presença do Eterno – Shemot/Êxodo 40:34-38**

- Quando a casa do Eterno estava terminada, o Eterno entrou para “morar nela” no sentido figurativo, pois o Eterno não habita em obras de homens. Assim se cumpriu o propósito com a construção deste santuário.

- A nuvem que preenche todo santuário representa a Presença do Altíssimo, é desse modo que o Mishkan é “inaugurado”, **e todo valor e objetivo espiritual para a vida do povo consistia na Presença do Eterno**, pois de outra forma o Tabernáculo era um espaço vazio e sem funcionalidade nenhuma. **Somente com a presença do Eterno ele atinge o objetivo para o qual foi criado.**

- Tudo o que representa o Tabernáculo e posteriormente o Templo, **contém um simbolismo didático e prático a nós.** Pois, se afirmamos, como ensina o apóstolo Shaul, que nós somos o Templo do Eterno (1Co 6:19), precisamos saber o que isso significa. De outra forma esta declaração não tem sentido algum, e o Templo (me referindo ao corpo, como na passagem de 1 Coríntios) vazio, não tem funcionalidade e o seu objetivo existencial não é atingido.

- Se somos nós o Templo, o Tabernáculo do Altíssimo, precisamos estar cheios, preenchidos da Tua Presença.

➤ **Imergidos com o Ruach Hakodesh/Espírito Puro – Marcos 1:4-11**

- Observarmos nos Evangelhos a **necessidade de nascer da água e do espírito** para adentrar no Reino do Altíssimo, ou seja, **estar na Sua presença sob sua autoridade** (*Yochanan/João 3:5*). Sabemos que o batismo nas águas tem símbolo de morte, sepultamento e ressurreição (*Romanos 6:3-4*), e também símbolo de limpeza/purificação dos pecados (*Atos 22:16*), mas o que é a imersão/batismo com o Ruach Kadosh/Espírito Santo?

- A imersão/batismo com o Ruach Kadosh/Espírito Santo, **trata da ação proveniente do Altíssimo que mergulha/merge a vida da pessoa com o Ruach/Espírito, tornando-a cheia, preenchida da Presença do próprio Altíssimo**. Dessa forma quem recebe esse batismo é **imerso na plenitude do Ruach Kadosh/Espírito Santo**, e assim é revestido com o poder que vem do alto, que dá frutos e capacita através dos dons a viver de forma agradável ao Altíssimo, e consequentemente revela ao mundo a natureza do Altíssimo que é Espírito, e que se manifesta de forma visível na transformação interior/na mente daqueles que creem.

“Elohim é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem de forma espiritual e verdadeira.” Yochanan/João 4:24.

- Para que isso seja uma realidade, precisamos andar em retidão, vivendo sob a autoridade do Eterno, com uma vida transformada pela Palavra, que é a manifestação visível do Espírito.

“E vos darei um novo coração e derramarei um espírito novo dentro de cada um de vós; arrancarei de vós o coração de pedra e vos abençoados com um coração de carne. Eis que depositarei o meu Espírito no interior de cada pessoa e vos capacitarei para agir de acordo com as minhas leis e princípios; e assim obedecereis fielmente aos meus mandamentos.” Yechezkel/ Ezequiel 36:26-27

➤ **Concluindo**

- A ação do Ruach Hakodesh/Espírito Santo é o **Altíssimo preenchendo nós**, “Seu Templo”, **proporcionando poder, dons espirituais e frutos que germinam por seu intermédio em nossas vidas**. Através dessa união somos capacitados e qualificados para a obra do Altíssimo, pois o Ruach/Espírito proveniente Dele nos torna Seu representante aqui na face da terra, testemunhando ao mundo sua ação e poder.

- O Mishkan estava preenchido com a presença do Altíssimo, assim deve acontecer hoje com cada um de nós.

- E é o Ruach Kadosh/Espírito Santo o penhor, a garantia da nossa salvação, ele nos sela/marca como propriedades do Altíssimo.

“Nele, igualmente vós, tendo ouvido a Palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, e nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da Promessa, que é a garantia da nossa herança, para a redenção da propriedade do Altíssimo, para o louvor da sua glória.” Efésios 1:13-14